

Relatório da Administração: Senhores acionistas: A Via Certa Financiadora S. A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Via Certa" ou "Financeira"), atendendo às disposições sociais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Desempenho Financeiro:** A carteira total de recebíveis com características de concessão de crédito totalizou R\$ 311.633 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 235.096 em 2020), com perdas estimadas em operações de crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 50.559 (R\$ 41.899 em 2020), mantendo-se, proporcionalmente, estáveis e equivalentes a 16% da carteira bruta em ambos os períodos. Dessa forma, apresentando a carteira líquida de R\$ 261.104 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 193.197 em 2020), evidenciando um incremento de R\$ 67.907 no saldo, correspondendo a um crescimento de 35% no exercício de 2021. A carteira ativa 31 de dezembro de 2021 é composta por operações de crédito de 240 mil créditos (208 mil em 2020). A Financeira apurou para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 um total de R\$ 173.221 (R\$ 152.568 em 2020) de receitas de intermediação financeira e R\$ 64.245 (R\$ 57.332 em 2020) de despesas de intermediação financeira, resultando no resultado bruto da intermediação financeira de R\$ 108.976 em 2021 (R\$ 95.236 em 2020). Assim, apresentando um crescimento de 14%, 12% e 14% em receitas, despesas e no resultado da intermediação financeira, respectivamente, comparados com o período anterior. As receitas de prestação de serviço apresentaram um crescimento de 29% em comparação com o período anterior, partindo de R\$ 11.240 no exercício de 2020 e atingindo R\$ 14.536 em 2021. As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 114.986 no exercício de 2021 (R\$ 101.702 em 2020), apresentando um crescimento de 13% comparado ao período anterior. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Via Certa apurou o lucro líquido de R\$ 4.972 (R\$ 4.426 em 2020), correspondendo a um crescimento de 12% comparado ao período anterior. **Principais fatos administrativos e planos para os exercícios futuros:** A Financeira está introduzindo no mercado o seu aplicativo "Vacerta banking" com abertura de conta 100% digital e sem cobrança de tarifas de manutenção. No app Vacerta é possível acessar os nossos produtos e serviços financeiros com uma experiência digital simples, fácil e segura, onde o cliente mesmo realiza suas operações, contratando nossas soluções financeiras e realizando transações direto na sua conta. Além disso, o app é possível acessar todos os serviços indispensáveis para o seu dia a dia, tais como: Crédito inteligente com taxas especiais; Conta de pagamentos completa; Extratos, transferências e comprovantes; Pix; Pagamentos de contas e boletos; Depósitos por boleto; e Divisão de conta com amigos. Em 2021, a Financeira incluiu no seu portfólio dois novos produtos, sendo o financiamento de veículos e a antecipação dos saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Em maio de 2021, a Financeira estruturou a sua operação de captação através das plataformas da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e do Banco de Investimento BTG Pactual, onde realiza a captação de recursos, através da emissão de Letras de Câmbio (LC) e Certificado de Depósito Bancário (CDB), para financiar as suas operações. **Impacto Social: Plantando o Bem -** O projeto foi pensado com o objetivo de estimular boas ações na comunidade e ajudar a movimentar a economia da região. A primeira etapa ocorreu entre maio e dezembro de 2020, onde mais de 100 famílias foram beneficiadas, mensalmente, com cestas básicas compostas de produtos adquiridos dos agricultores e agroindústrias locais, totalizando a entrega de 21.000 kg de alimentos. Em 2021, o projeto passou a se chamar "Plantando o Bem Transforma", tendo como objetivo transformar vidas através da educação, onde, através de cursos de informática, construímos uma trilha de conhecimento, trazendo para a realidade de cada aluno, as formas de utilizar a tecnologia em seu favor. Assim, proporcionamos 248 formações, gerando oportunidades para Jovens Estudantes, Professores e Mulheres da nossa comunidade. Além disso, foram distribuídas diversas doações para hospitais, escolas e corpos de bombeiros, e kits com material escolar para crianças em situação de vulnerabilidade social na região de Santo Cristo - RS. **Jovem Tecnologia -** O objetivo do Programa Jovem Tecnologia é aproximar as empresas e as instituições de ensino, com a finalidade de gerar oportunidades de formação, desenvolvimento e de trabalho, valorizando os jovens talentos regionais e preparando profissionais para atuarem em áreas da Tecnologia. Em 2021, impactamos 75 alunos do curso técnico em informática, sendo que 20 desses recebem bolsas de estudo 100% gratuitas e 10 foram selecionados para trabalhar na Via Certa. O acompanhamento dos alunos é permanente, através de participações em aulas e da promoção workshops que agregam conhecimento para estes jovens. **Títulos e Valores Mobiliários:** Em atenção ao disposto no art. 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (Bacen), a Via Certa possuía somente títulos e valores mobiliários classificados como "mantidos para negociação" em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, a Financeira não operou com instrumentos financeiros derivativos ao longo do exercício. **Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos:** A Assembleia Geral delibera, respeitadas as disposições referentes a constituição de Reserva Legal, sobre a distribuição de dividendos, sendo que, assegura a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do art. 152 da Lei 6.404/76. **Gerenciamento integrado de riscos e de capital:** A Via Certa estabeleceu uma estrutura de gerenciamento integrada de riscos e de capital, de acordo com as exigências da resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN), permitindo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos que a instituição está exposta, conforme descrito na nota explicativa 22. **Auditoria Independente:** A Via Certa observa e atende, na contratação dos serviços de auditoria independente, a regulamentação aplicável e os princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor, sendo eles: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Respeitando o disposto, a Financeira contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda para execução dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante. Além disso, visando verificar a qualidade, consistência e cumprimento dos procedimentos e políticas adotadas pela instituição, a Financeira realizou a contratação de serviços de auditoria operacional, executados pela empresa Ramires & Cia Auditores Independentes. **Ouidoria:** Em atendimento à Resolução CMN nº 4.859/20 do Bacen de 23/10/2020, desde 30 de setembro de 2007 é disponibilizado aos colaboradores, clientes, parceiros, terceiros e fornecedores o Canal de Denúncias para comunicação de indícios de ilicitudes de qualquer natureza, relacionados às atividades da Instituição, tais como fraude, corrupção e/ou práticas suspeitas que possam comprometer a ética e integridade de seus negócios bem como qualquer informação que possa afetar a reputação dos controladores e membros de órgãos estatutários, incluindo diretores eleitos e/ou contratados. Mantemos registradas todas as solicitações efetuadas ao canal de comunicação da Ouidoria. Deixamos o cliente sempre informado sobre a existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre as estruturas da Ouidoria e as atribuições do Diretor de Ouidoria.

Balancos Patrimoniais em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)				Demonstrações do Resultado em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido p/exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 e semestre findo em 31/12/2021 (Em milhares de reais)								
	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020		Nota	2021	2020	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de lucros Estatutária	Lucros acum.	Total
Ativo																
Caixa e equiv. de caixa	4	56.707	77.467	Passivo e patrimônio líquido				2ºSem.								
Disponibilidades		2.610	967	Depósitos e demais				16	92.939	173.221	152.568	33.288	2.367	825	-	36.480
Títulos e valores mobiliários		54.097	76.500	Instrumentos financ. - Passivo		294.736	240.890		90.841	170.361	150.814	-	-	-	-	4.426
Relações Interfinanceiras	5	1.299	-	Depósitos		11.141	5.263		2.098	2.860	1.754	-	-	-	(221)	-
Créditos vinculados		1.299	-	- Depósitos a prazo	10	592	-		(39.754)	(64.245)	(57.332)	-	221	-	-	-
Instrumentos financeiros		311.663	235.096	- Outros depósitos		283.003	235.627		(10.658)	(14.410)	(8.390)	-	-	-	4.205	(4.205)
Operações de crédito	6	305.829	228.506	Recursos de aceites cambiais	11	217.940	235.627		(29.096)	(49.835)	(48.942)	-	-	-	(825)	(825)
Outros créed. - c/charact. de créed.	6	5.834	6.590	Recursos de letras financeiras		65.063	-		Result. bruto da intermediação financeira	153.185	108.976	152.568	2.588	4.205	-	40.081
Prov. p/ perdas esperadas		-	-	Provisões		814	546		Outros receitas/(despesas) operacionais	(51.654)	(100.450)	(90.462)	-	221	3.380	3.601
Assoc. ao risco de crédito	6	(50.559)	(41.899)	Passivos contingentes	12	814	546		Receitas de prestação de serviços	8.233	14.536	11.240	33.288	2.588	4.205	40.081
Operações de crédito		(47.528)	(37.376)	Outros passivos		13.519	12.901		Despesas de pessoal	(6.415)	(11.224)	(8.976)	33.288	2.588	4.205	40.081
Outros créed. - c/charact. de créed.		(3.031)	(4.523)	Cobrança e arrec. de trib./assem.		556	28		Outras despesas administrativas	19	(48.174)	(93.805)	-	-	-	-
Créditos tributários	7	9.444	6.606	Fiscais e previdenciárias		2.471	1.076		Despesas tributárias	18	(4.223)	(8.053)	-	261	-	(261)
Outros créditos	8	2.832	6.356	Outras receitas operacionais		214	415		Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado de uso	9	11.363	11.106	Outras despesas operacionais		(1.289)	(2.319)		Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	-
Intangível		6.843	2.800	Capital social	13	33.288	33.288		Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Deprec. e amortizações		(4.158)	(3.114)	Reserva de lucro	14	3.077	6.793		Saldos em 31/12/2021	33.288	2.849	2.849	-	-	-	-
Total do ativo		345.434	294.418	Total do passivo e patrim. liq.		345.434	294.418		Saldos em 01/01/2020	33.288	2.849	2.849	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Via Certa Financiadora S. A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Via Certa" ou "Financeira"), instituição financeira privada, com sede em Santo Cristo, Rio Grande do Sul, foi constituída em 20 de agosto de 2001 e está autorizada, conforme o despacho de 05/07/2002, publicado no Diário Oficial de 10/07/2002, a operar com o financiamento de operações de compra a prazo, operações de crédito pessoal e antecipação de recebíveis, através da aplicação de recursos próprios, captados de terceiros e de partes relacionadas. A empresa foi fundada a partir da decisão de incluir no antigo grupo Lojas Quero-Quero S. A. uma empresa que estivesse apta, junto aos órgãos fiscalizadores e reguladores, a efetuar operações de crédito destinadas aos clientes do grupo. Visando ampliar seu mercado de atuação, em janeiro de 2012, a empresa concluiu a substituição de todo o parque de tecnologia da informação e a criação de uma estrutura totalmente desvinculada a Grupo Quero-Quero, para passar a operar no mercado de Crédito Pessoal (CP), Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e cartões Private Label, através de novas parcerias fora do Grupo. A Via Certa possui mais de 5 mil pontos de venda e atua, praticamente, em todos os Estados do Brasil, através da contratação de Correspondentes Bancários. A empresa possui contratos de parceria para financiamento dos usuários de cartões de crédito das Lojas Quero-Quero, Lojas Breithaupt, Lojas Holz e Cartões Sigacred. Além disso, possui uma operação estruturada para o FIDC Verdecard (Lojas Quero-Quero/Verdecard). A instituição opera, basicamente, com um ticket reduzido em operações pulverizadas, com foco no empréstimo pessoal e CDC. A Via Certa não mantém, nem tem por estratégia manter, operações nos mercados de câmbio, commodities ou de capitais. A acionista, Via Certa Participações e Investimento S. A., é sua controladora integral. **Impactos da pandemia nas demonstrações financeiras:** A declaração da pandemia da COVID-19 desencadeou severas medidas restritivas por parte de autoridades governamentais no mundo todo, a fim de tentar controlar o surto, resultando em medidas restritivas relacionadas ao fluxo de pessoas, incluindo quarentena e lockdown, restrições a viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população. Foram adotadas medidas para impedir ou retardar a propagação da doença, como restrição à circulação e o isolamento social, que resultaram no fechamento de shoppings, áreas de grande circulação, parques e demais espaços públicos. Além disso, essas medidas influenciaram o comportamento da população em geral, resultando na acentuada queda ou até mesmo na paralisação das atividades de companhias de diversos setores, bem como na redução drástica de consumo. Nossas principais preocupações neste período foram a preservação da integridade de nossos colaboradores, clientes e das comunidades onde atuamos, bem como a continuidade das operações da Financeira de maneira segura. Por este motivo, decidimos adotar o trabalho remoto para todos os colaboradores (*home office*) ainda em março de 2020 e estabelecer todos os protocolos de segurança sanitária estabelecidos pelos órgãos de saúde, diante da disseminação do vírus. Promovemos adequações necessárias dos sistemas de TI, realizamos investimentos em comunicação de dados, permitindo que todos os colaboradores da empresa pudessem utilizar, com segurança e produtividade, os recursos da Financeira em regime de *home office*.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e pelo Banco Central do Brasil, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 4.596/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. Em 30 de março de 2022, as demonstrações financeiras foram concluídas pela Administração e a Diretoria executiva aprovou as demonstrações financeiras e sua divulgação a partir dessa data.

3. Resumo das principais práticas contábeis: **a. Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b. Atribuição de resultados:** As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, em moeda nacional e estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Dessa forma, o valor contábil se aproxima de seu valor justo. **d. Instrumentos Financeiros:** Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data. **(i) Títulos disponíveis para venda** - Compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado. **(ii) Títulos mantidos até o vencimento** - Compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. **(iii) Títulos para negociação** - Compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, sendo ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício. O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). **d.1. Valor justo de instrumentos financeiros:** A Financeira cumpre as instruções do CPC 01, na contabilização dos seus instrumentos financeiros sujeitos a contabilização a valor justo, onde define o valor justo como sendo o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo, em uma transação não forçada, entre participantes do mercado principal, na data da mensuração. O valor justo é uma mensuração baseada em mercado e não uma mensuração específica da entidade. Para alguns ativos e passivos, pode haver informações da sua cotação no mercado ou de transações observáveis disponíveis. Quando o preço para um ativo ou passivo idêntico não é observável, a entidade mensura o valor justo utilizando outra técnica de avaliação que maximiza o uso de dados observáveis relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis. A orientação contábil fornece uma hierarquia, em três níveis, para a classificação de instrumentos financeiros contabilizados a valor justo. A hierarquia dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (informações de Nível 1), seguido da mensuração através de técnicas de avaliação que utilizam como base dados observáveis (informação de nível 2) e a mais baixa prioridade a avaliações com dados não observáveis (informações de Nível 3). **e. Operações de crédito e perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:** A Financeira observa e atende as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, dispondo dos critérios necessários para classificação das operações de crédito e mensuração de perdas estimadas em operações de crédito. As operações são classificadas, de acordo com os parâmetros estabelecidos referida resolução, em nove níveis de risco, sendo AA, A, B, C, D, E, F e H, onde AA representa as operações de menor risco e H as de maior risco. Conforme definido em política interna, as perdas esperadas são estimadas para cobrir os custos relativos ao risco de crédito, seja ele proveniente da inadimplência ou desvalorização dos instrumentos financeiros em detrimento da qualidade creditícia do tomador de crédito, observando os limites mínimos estabelecidos na tabela progressiva. As operações de créditos são contabilizadas pelo método do custo amortizado, onde o ativo financeiro é reconhecido, inicialmente, pelo valor da transação e, posteriormente, ajustado pelo valor das receitas geradas e deduzido das parcelas recebidas e do saldo de perdas estimadas associadas ao risco de crédito. A receita da intermediação financeira é reconhecida através da taxa de juros nominal e os custos incrementais e as receitas de origemação registradas diretamente no resultado. Os juros referentes às operações de crédito em dia e vencidas até o 59º dia são contabilizados no resultado do período e, operações vencidas a partir do 60º dia ou renegociadas, os juros somente serão apurados ao resultado quando forem efetivamente recebidos. As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating "H"*, desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H". Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. De acordo com a Resolução nº 4.803/20 do CMN, excepcionalmente fica permitido que as instituições financeiras reclassifiquem, para o nível em que estavam classificadas em 29/02/2020, as operações renegociadas entres os meses de março e setembro de 2020, exceto operações com atraso igual ou superior a quinze dias e com evidências de incapacidade financeira.

f. Permanente: O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, que corresponde ao valor do bem, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens. Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos incorpóreos, são reconhecidos, pelo custo de aquisição, a partir do momento em que os ativos são identificados e controlados pela Financeira e do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros para a entidade. Os investimentos em ativos intangíveis gerados internamente, são capitalizados, somente, a partir da data em que a entidade é capaz de demonstrar a viabilidade técnica para concluir, a intencionalidade

Demonstrações do Resultado Abrangente em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro/(Prejuízo) Líquido do período	(240)	4.972
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do período	(240)	4.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método indireto, exercícios/semestre findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais (Prejuízo)/Lucro liq. do período após o IR e CS	(240)	4.972
- Ajustes por:		
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	29.096	49.835
Provisão passivos contingentes	231	268
Depreciações e amortizações	684	1.396
Despesas de IR e contribuição social	1.770	3.545
Ajuste p/conciliar o resultado ao caixa e equiv. caixa gerados pelas atividades operacionais	31.781	55.044
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em aplic. interfinanceiras de liquidez (Aumento) em operações de crédito	(1.261)	(1.299)
Redução/(Aumento) em outros créditos	(88.428)	(117.742)
Aumento/(Red.) depósitos a prazo e outros depós.	850	3.524
Aumento/(Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	7.834	6.470
Aumento em outras obrigações	38.638	47.376
Reserva estatutária	2.034	1
Distribuição de dividendos	(40.333)	(61.670)
Prej. líquido do semestre	(1.929)	(5.766)
Destinação dos lucros:	(10.721)	(7.420)
Reserva estatutária	-	-
Dividendos distribuídos	-	-
Saldos em 31/12/2021	33.288	2.849
Mutações do período	-	-
Saldos em 01/01/2020	33.288	2.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro/(Prejuízo) Líquido do período	(240)	4.972
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do período	(240)	4.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

conclusão, a disponibilidade de recursos, a capacidade de uso ou venda, a capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis e puder demonstrar benefícios econômicos futuros para a entidade. Os ativos intangíveis são classificados em ativos com a vida útil definida e indefinida. Os ativos de vida útil definida são amortizados pelo método linear com base no prazo de vida útil. Os ativos de vida útil indefinida não são amortizados e possuem seu saldo testado, anualmente, pelo teste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*). **g. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida são avaliados, anualmente, a fim de identificar indicativos de impairment, caso seja constatado algum indicio de desvalorização os ativos são submetidos ao teste de impairment. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de impairment, anualmente, independentemente de apresentarem indicativos de desvalorização. A revisão do valor recuperável compreende uma comparação do valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa com o seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior entre o valor justo do ativo líquido dos custos de venda e seu valor em uso. O valor em uso é determinado pelo método dos fluxos de caixa descontado, onde os fluxos de caixa são estimados para o período de 5 anos e trazidos a valor presente pela taxa de juros correspondente ao custo médio ponderado de capital (*WACC - Weighted Average Cost of Capital*). **h. Tributos:** Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais (Prejuízo)/Lucro liq. do período após o IR e CS	(240)	4.972
- Ajustes por:		
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	29.096	49.835
Provisão passivos contingentes	231	268
Depreciações e amortizações	684	1.396
Despesas de IR e contribuição social	1.770	3.545
Ajuste p/conciliar o resultado ao caixa e equiv. caixa gerados pelas atividades operacionais	31.781	55.044
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em aplic. interfinanceiras de liquidez (Aumento) em operações de crédito	(1.261)	(1.299)
Redução/(Aumento) em outros créditos	(88.428)	(117.742)
Aumento/(Red.) depósitos a prazo e outros depós.	850	3.524
Aumento/(Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	7.834	6.470
Aumento em outras obrigações	38.638	47.376
Reserva estatutária	2.034	1
Distribuição de dividendos	(40.333)	(61.670)
Prej. líquido do semestre	(1.929)	(5.766)
Destinação dos lucros:	(10.721)	(7.420)
Reserva estatutária	-	-
Dividendos distribuídos	-	-
Saldos em 31/12/2021	33.288	2.849
Mutações do período	-	-
Saldos em 01/01/2020	33.288	2.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Nível	Emprest. e antecipação	Financiamento CDC	Outros créditos c/ características concess. crédito	Mínima (Res.nº 2.682/99)	
				Total	% em R\$
A	98.171	65.369	531	164.071	0,5%
B	7.110	2.755	551	10.416	1,0%
C	5.590	1.208	366	7.164	3,0%
D	4.752	651	313	5.716	10%
E	4.633	599	274	5.506	30%
F	3.807	479	205	4.491	50%
G	4.091	504	207	4.802	70%
H	25.889	2.898	4.143	32.930	100%
Total	154.043	74.463	6.590	235.096	41.899

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os créditos renovados totalizaram R\$ 117.172 (R\$ 108.949 em 2020), as baixas de créditos em atraso há mais de 360 dias totalizaram R\$ 41.175 (R\$ 72.908 em 2020) e as recuperações de créditos baixados para prejuízo (incluindo IOF sobre a operação) foram de R\$ 13.562 (R\$ 11.287 em 2020).

7. Movimentação da perda estimada em crédito de liquidação duvidosa

	2021	2020
Saldo inicial	41.899	65.865
Constituição/reversão de prov. p/ créditos liquidação duvidosa	49.835	48.942
Créditos baixados contra prejuízo	(41.175)	(72.908)
Total	50.559	41.899

7.1 Créditos tributários: A Financeira adota o procedimento de reconhecer créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias. Em 31 de dezembro de 2021, os valores desses tributos diferidos são os seguintes:

Composição por base de diferimento

	2021	2020
Itens base do diferimento		
Perdas estimadas em créditos de liq. duvidosa	5.698	3.420
Provisão para passivos contingentes	204	122
Total	5.902	3.542

Diferenças temporárias

	2021	2020
Saldo de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e provisões passivas não dedutível p/fins de I.R. e contribuição social:	23.608	16.514
Crédito tributário líquido constituído - Imposto de renda - 25%	5.902	4.129
Crédito tributário líquido constituído - Contribuição social - 15%	3.542	2.477
Total	9.444	6.606

Apuração

	2021	2020
Saldo inicial	41.899	65.865
Imposto de renda	1.774	1.830
Contribuição social	1.064	1.098
Saldo final crédito tributário diferido	9.444	6.606

Realização: Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é conforme demonstrado abaixo:

Período

	2021	2020
2022	8.208	-
2023	1.236	-
Saldo final crédito tributário diferido	9.444	6.606

Imposto de renda e contribuição social: Conforme requerido pela Resolução nº 4.842 de 30/7/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de captação de 5,70% a.a., está representado por R\$ 5.737 (R\$ 4.073 em 2020) referentes ao imposto de renda e R\$ 3.442 (R\$ 2.444 em 2020) referentes a contribuição social.

8. Outros créditos:

	2021	2020
Adiantamentos e antecipações salariais	74	60
Adiantamentos por conta de imobilizado/intangível	5	1.504
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 20. a)	783	39
Impostos e contribuições a compensar	112	1.120
Devedores por depósitos em garantia	158	69
Devedores diversos - País (b)	818	3.463
Despesas antecipadas (c)	882	101
Total	2.832	6.356

(a) Referem-se ao saldo a compensar de imposto de renda e contribuição social originados na apuração do ano calendário de 2020. (b) Do valor de devedores diversos país, R\$ 677 refere-se a créditos a receber, em até dois dias, das parcerias conveniadas e de comissões sobre Seguro de Proteção Financeira a receber da Icatu Seguros S.A. (c) Referem-se as despesas antecipadas com seguros, vale alimentação, corretagem e suporte de TI.

9. Permanente:

	2021	2020
Imobilizado	321	-
Imobilizado em Curso	11.042	11.106
Depreciação acumulada imobilizado em uso	(2.449)	(1.671)
Total imobilizado	8.914	9.434

Intangível

	2021	2020
Intangível em curso	3.892	-
Intangível em uso	2.950	2.801
Amortização acumulada intangível em uso	(1.709)	(1.442)
Total intangível	5.134	1.359
Total ativos permanentes	14.048	10.792

	31/12/2020		Movimentações do período				31/12/2021	
	Taxa anual	Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	Saldo Líquido	Total
Imobilizado em curso	-	-	321	-	-	-	321	321
Instalações	-	-	321	-	-	-	321	321
Imobilizado de uso	9.434	312	(25)	(1.128)	8.593	8.593	8.593	8.593
Instalações	-	-	6	(7)	77	76	76	76
Mobiliário	10%	213	107	(12)	(76)	(29)	202	202
Equip. Proc. Dados	20%	324	193	(13)	(4)	(13)	362	362
Sistema Software	20%	48	-	2	(2)	30	30	30
Veículos	20%	24	-	-	(24)	-	-	-
Aeronave	10%	8.745	-	-	(902)	7.844	7.844	7.844
Outros Imobilizados	10%	80	6	-	(8)	78	78	78
Total imobilizado	9.434	633	(25)	(1.128)	8.914	8.914	8.914	8.914
Intangível em curso	-	-	3.892	-	3.892	3.892	3.892	3.892
Desenvolvimento App	-	-	3.892	-	3.892	3.892	3.892	3.892
Intangível em uso	-	-	1.358	-	(268)	1.090	1.090	1.090
Direitos Uso Software	10%	1.252	1	-	(151)	1.102	1.102	1.102
Modulo Comercial	10%	106	150	-	(116)	139	139	139
Licença de Sistemas	100%	1.358	4.044	-	(268)	5.134	5.134	5.134
Total intangível	-	-	5.134	-	1.090	6.224	6.224	6.224
Total ativo permanente	-	-	10.792	-	(1.396)	14.048	14.048	14.048

A Financeira avaliou os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida, onde não identificou indícios de desvalorização. Dessa forma, não sendo requerido a aplicação do teste de impairment. Para os ativos intangível de vida útil indefinida, a empresa realizou o teste de impairment, não sendo identificada nenhuma desvalorização a ser registrada.

10. Depósitos a prazo: Os depósitos a prazo referem-se a CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e RDBs (Recibos de Depósitos Bancários) que foram captadas a taxas que variam de 102% a 139% do Depósito Interfinanceiro (DI), sem restrição de resgate, e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos.

	2021			2020		
	CDB	RDB	Total	CDB	RDB	Total
A vencer até 3 meses	-	267	267	-	870	870
A vencer de 3 a 12 meses	-	194	194	-	1.348	1.348
A vencer de 1 a 3 anos	8.101	2.579	10.680	-	2.793	2.793
A vencer de 3 a 5 anos	-	-	-	-	252	252
Total	8.101	3.040	11.141	-	5.263	5.263

11. Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos: No primeiro semestre de 2021, foram liquidadas as letras de câmbio sem restrição de resgate com remuneração básica de 115% do CDI e substituídas por captação de letras financeiras sem liquidez, com prazo de 3 anos e remuneração básica de 140% do CDI.

	2021			2020		
	Letras financ.	Letras cambiais	Total	Letras financ.	Letras cambiais	Total
A vencer até 3 meses	-	4.369	4.369	-	9.359	9.359
A vencer de 3 a 12 meses	-	20.047	20.047	-	88.787	88.787
A vencer de 1 a 3 anos	65.063	193.524	258.587	-	135.000	135.000
A vencer de 3 a 5 anos	-	-	-	-	2.481	2.481
Total	65.063	217.940	283.003	-	235.627	235.627

(a) São letras de câmbio, com liquidez R\$ 169.197 em 31/12/2021 (R\$ 235.627 em 31/12/2020) e sem liquidez R\$ 48.743 em 31/12/2021, vinculadas às variações diárias do DI, com remuneração básica de 105% a 140%. (b) São letras financeiras sem subordinação de sem liquidez, vinculadas às variações diárias do DI, com remuneração de 140% do CDI.

12. Passivos contingentes: O valor das contingências contra a Financeira classificadas como provável perda foram provisionadas pelo montante de R\$ 814 (R\$ 546 em 2020) e as contingências classificadas como possíveis não provisionadas totalizaram, o montante de R\$ 3.957 (R\$ 3.565 em 2020), referente a processos cíveis e trabalhistas.

Natureza

	2021	2020
- Trabalhista	140	29
- Civil	674	517
Total	814	546

13. Outras obrigações - Diversos:

	2021	2020
Valores a pagar a sociedades ligadas (a)	4.854	6.338
Cretores diversos - País (b)	4.248	4.363
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	1.390	1.076
Total	10.492	11.777

(a) Referem-se a despesas administrativas a pagar (Nota Explicativa nº 20) e valores a repassar com as sociedades parceiras Verde Administradora de Cartões de Crédito S. A e Lojas Quero-Quero S. A, representação comercial e comissões a pagar a Fácil Promotora de Vendas e Serviços S/A. (b) Referem-se a parcela de seguro proteção financeira, comissões diferidas sobre operações realizadas pelas conveniadas, contas a pagar

decorrentes de resultados de parceria a pagar e operações de crédito realizadas no último dia do exercício pelas novas parceiras. (c) O valor de provisão para pagamentos ao efetuar refere-se a salários a pagar, provisão de férias e encargos, gratificação semestral, participação nos resultados e assistência médica.

14. Patrimônio líquido: Capital social - O capital social da Financeira, subscrito e integralizado, é de R\$ 33.288 (R\$ 33.288 em 2020), e está representado por 100.000 (em 2020 total de 100.000 ações) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de acionistas domiciliados no país. **Reserva legal -** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Dividendos -** Conforme o parágrafo quarto, do art. 19 do estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76.

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	2º Sem.	2021	2020
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(240)	4.972	4.426
(-) Reserva legal	-	(261)	(221)
Base de cálculo	-	4.711	4.205
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos (25%) (a)	-	1.178	1.051
Divid. complementares distribuídos, aprovados em ata (a)	-	3.305	3.154
Total de dividendos	-	4.483	4.205

Em 2021, foram distribuídos R\$ 8.688 de dividendos, sendo R\$ 4.205 referente ao exercício de 2020, aprovado nas reuniões da diretoria no 19/01 e 19/10/2021, e R\$ 4.483 referente ao exercício de 2021, aprovado nas reuniões da diretoria dos dias 13/04, 15/06, 19/10 e 10/12/2021.

15. Imposto de renda e contribuição social: a. Imposto de renda e contribuição social correntes:

	2º Sem.	2021	2020
Lucro antes do IR e da contribuição social	1.530	8.517	7.375
Efeito das adições e das excl. no cálculo dos tributos	3.281	7.293	(7.306)
Diferenças temporárias de provisões	34.096	59.222	62.137
(-) Excluídos por perdas fiscais	(30.850)	(51.918)	(69.308)
(-) Excl. por reversão diferenças temporárias de provisões	(115)	(210)	(150)
Adições permanentes	150	199	15
Base de cálculo do IR e da contribuição social	4.811	15.810	69
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	1.998	6.383	(21)

16. Receita de operações de crédito:

	2º Sem.	2021	2020
Receita com juros contratuais	215.255	424.694	403.649
Receita com juros de mora e multa	9.076	17.691	23.539
Descontos de juros contratuais, juro de mora e multa	(140.447)	(285.353)	(287.661)
Receita com recuperação de crédito (a)	6.957	13.329	11.287
Total	90.841	170.361	150.814

(a) Valor está apresentado líquido de IOF retido sobre a recuperação.

17. Receita de prestação de serviços:

	2º Sem.	2021	2020
Receita de serviços prioritários (a)	7.272	13.265	9.380
Receita com comissões sobre vendas de seguros (b)	814	985	1.515
Tarifas de antecipação de recebíveis e cobrança	147	286	345
Total	8.233	14.536	11.240

(a) Refere-se, basicamente, as tarifas sobre serviços de confecção de cadastro e saque pelo cartão de crédito Verdecard. (b) No período de 04/2020 a 02/2021, a Financeira não realizou a operação de seguro prestamista em suas operações de crédito.

18. Outras despesas administrativas:

	2º Sem.	2021	2020
Despesas de serviços de terceiros (a)	34.827	69.995	68.646
Despesas com serviços técnicos especializados	2.701	5.731	4.205
Despesas com processamento de dados	5.011	8.332	4.975
Despesas com viagens	329	475	457
Despesas com propaganda e publicidade	1.550	2.923	1.882
Despesas de comunicações	76	114	180
Outras despesas	3.680	6.235	3.750
Total	48.174	93.805	83.915

(a) Em 31 de dezembro de 2021, do montante da conta de despesas de serviço de terceiros, R\$ 51.850 (R\$ 51.908 em 2020) referem-se a custos de transações realizadas com partes relacionadas, regida por contrato entre as partes, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20.

19. Despesas tributárias:

	2º Sem.	2021	2020
Programa de Integração Social (PIS)	544	1.041	939
Contribuição p/o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3.346	6.409	5.778
Imposto sobre Serviços (ISS)	329	599	500
Imposto s/ propriedade de veículos automotores (IPVA)	4	4	3
Despesas de impostos não retido na fonte	-	-	7
Total	4.223	8.053	7.227

20. Transações com partes relacionadas: Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações de captações com partes relacionadas, foram realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes, e para operações de crédito em condições específicas, considerando o volume das operações e os prazos de pagamentos, conforme apresentado abaixo:

	Lojas Quero Quero S/A		Verde Adm. Cartões S/A		Agr. P. Sentinela Caxilhas S/A		Via Certa Participações S/A		Pessoas Físicas		Total
	Quero S/A	Créditos S/A	Verde S/A	Cartões S/A	Sentinel S/A	Coxilhas S/A	Participações S/A	Participações S/A	Físicas		
Ativo	748	35	-	-	-	-	-	-	-	783	
Valores a receber (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(Passivo)	-	-	-	-	(4.926)	(708)	(189.020)	(194.654)	-	-	
Recursos de aceites camb.(b)	-	-	-	-	-						

26. Outras informações: A Administração da Financeira continua acompanhando atentamente os impactos e potenciais efeitos da Covid-19 nos mercados mundiais e, em especial, no mercado brasileiro. Nesse sentido, e com as experiências vividas até o presente momento e avaliando os diversos riscos e incertezas do mercado, a Financeira continua a desenvolver seus negócios a fim de preservar suas receitas com originação das operações de crédito e permanece adotando as precauções necessárias para que o impacto seja o menor possível. A Administração entende que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021. Ao mesmo tempo continua adotando as determinações do Ministério da Saúde com relação a redução de exposição de seus colaboradores.

Wilmar Hammerschmitt - Presidente; **Moacir Carlos Engelmann** - Diretor de Operações; **Fábio Von Groll** - Diretor Adm. e Financeiro; **Ademir Rogério Diel** - Diretor de Negócios; **Adelar José Diel** - Contador CRC/RS 062617.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Via Certa Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos. Santo Cristo - RS. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Via Certa Financiadora S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Via Certa Financiadora S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria

obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo

profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de março de 2022.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7
Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

